

Projeto: Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2019)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência – CASTRO, Raquel Almeida de. A transmissão intergeracional na perspectiva de famílias sociais de uma instituição de abrigamento. 2010. 171f. Tese (Doutorado em Psicologia) - Departamento de Psicologia e Educação, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2010.

2) Orientador – SANTOS, Manoel Antônio dos.

3) Resumo – A situação do abandono e as condições estruturais das organizações de abrigamento no Brasil são questões que têm suscitado atenção crescente, gerando intensos debates na contemporaneidade. O presente estudo focaliza o modelo de abrigamento organizado a partir de famílias sociais que acolhem crianças em situação de risco psicossocial, até que seja possível sua reintegração à família consanguínea ou adoção por família substituta. A proposta de abrigamento temporário não se cumpre na prática, uma vez que, para a maioria das crianças e adolescentes, essa medida se torna definitiva, até que completem sua maioridade legal, o que torna as famílias sociais substitutas suas únicas referências familiares, depois do rompimento dos vínculos afetivos com a família biológica. Este estudo teve por objetivo investigar os conteúdos da transmissão psíquica intersubjetiva presentes na díade mãe social- adolescente, no espaço familiar de abrigamento. Participaram do estudo mães sociais e seus filhos adolescentes, oriundos de uma organização não governamental, totalizando 24 participantes. Foi utilizada como proposta metodológica a análise do discurso realizada a partir das histórias de vidas relatadas pelos participantes da pesquisa. As entrevistas foram realizadas individualmente e foram audiogravadas. Para alcançar o objetivo, três eixos da teoria psicanalítica serviram como referência: a construção psicanalítica sobre a família, a compreensão do contexto institucional e a transmissão psíquica intersubjetiva. Os relatos possibilitaram a identificação das marcas emocionais do abandono, da construção da parentalidade, da compreensão dos conteúdos compartilhados pela instituição de abrigamento, das similaridades e diferenças entre mães sociais e adolescentes no que se refere aos mecanismos de defesa, interdições e vinculações estabelecidas. Os resultados indicaram que os vínculos construídos nas famílias sociais são marcados pela parcialidade, pelo pacto denegativo, pela violência e por interdições utilizadas para perpetuar a sua ordem interna e também a ordem institucional. Foi possível concluir que as relações familiares investigadas são marcadas por lacunas criadas, inicialmente, pela situação de abandono, perpetuação de padrões relacionais agressivos na família social constituída posteriormente e por mecanismos de defesa que, muitas vezes, dificultam ou impedem novas vinculações e o aprofundamento das relações sociais e consanguíneas.

4) Palavras-Chave – famílias sociais; mães sociais; abrigamento; parentalidade; transmissão intergeracional.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.